

**A REFORMA
DO SALÃO**



PÁGINA 3

**MORRO
DA CAPELA**



PÁGINA 11

**RUMO AOS
100
ANOS DO**

CEB



PÁGINA 16

BOLETIM

MAIO/JUNHO 2016

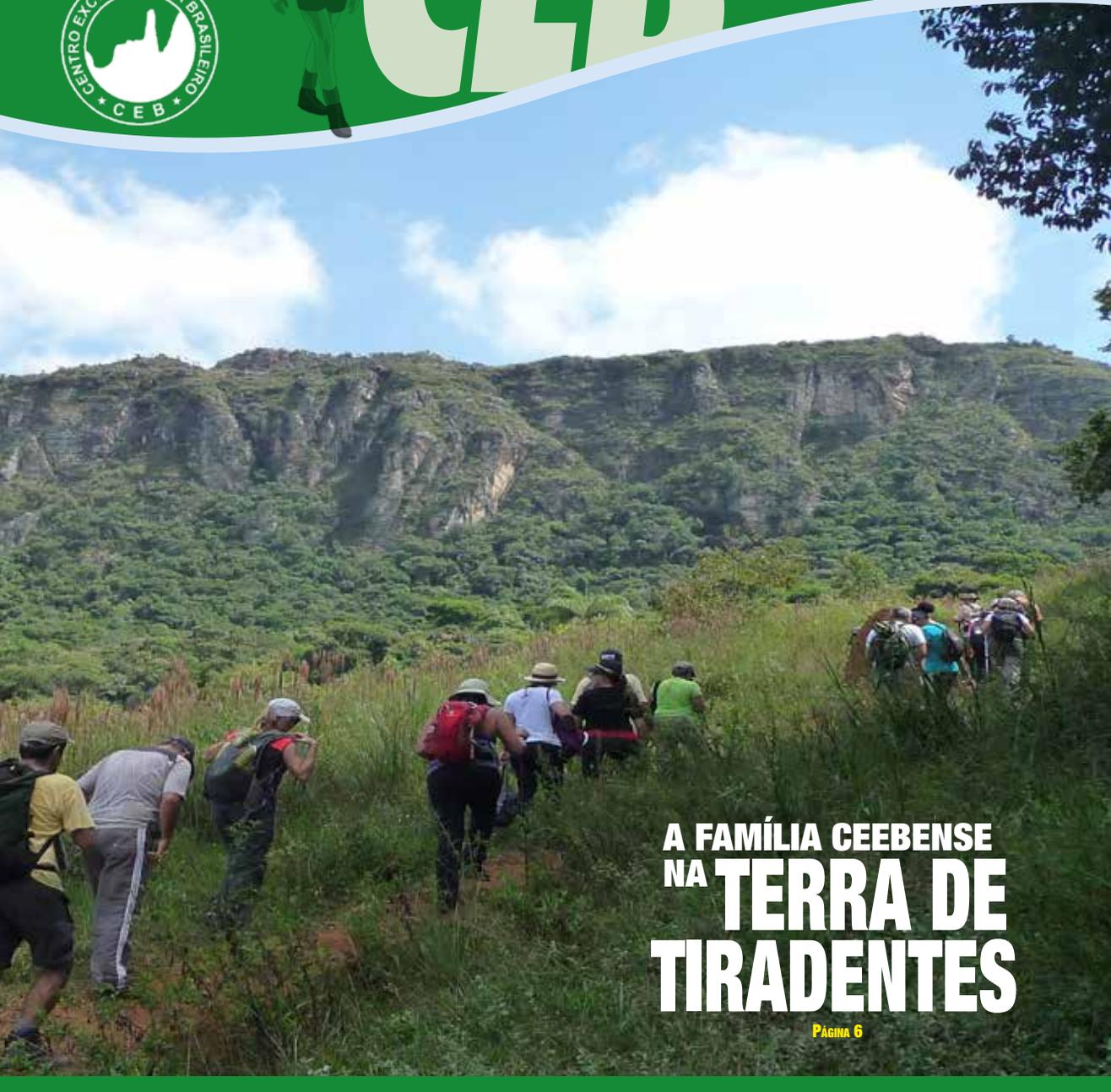


CEB

**CENTRO
EXCURSIONISTA
BRASILEIRO**

**A FAMÍLIA CEEBENSE
NA TERRA DE
TIRADENTES**

PÁGINA 6





*Descontos não acumulativos e mediante a comprovação de afiliação ao clube

**10 % DE DESCONTO PARA SÓCIOS
DE TODOS OS CLUBES DE MONTANHA.***

MAKALUSPORTS.COM.BR



VENHA CONHECER NOSSOS PRODUTOS
DE MARCA PRÓPRIA.

NOSSOS ENDEREÇOS:

MAKALU CENTRO

Av. Rio Branco nº 50 - Sobreloja
Centro - Rio de Janeiro - RJ.
Tel.: 21-3174-2515 \ 21-3174-2526

MAKALU TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 346 loja 208
Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 21-2567-0720 \ 21-3507-9891



A REFORMA DO SALÃO

MAIS UM PASSO RUMO AOS 100 ANOS DO

CEB



Como era (E) e como ficou a nova parede frontal com equipamento multimídia e painéis para fotografias

Horacio Ragucci

O CEB é sem dúvida o maior e mais antigo clube de montanhismo do Brasil. Em poucos anos se tornará centenário. Um grande marco nessa longa e profícua história foi a compra da atual sede em 1950, ou seja, há 66 anos.

Muita coisa mudou desde então, novas tecnologias e necessidades apareceram, e nossa querida sede foi aos poucos ficando defasada e algumas atividades tiveram que ser realizadas de uma forma totalmente improvisada.

Assim, com o intuito de oferecer mais conforto para os seus associados, preparar o clube para o seu centenário e até melhorar sua imagem externa, as últimas diretorias vêm realizando um importante plano de reformas, do qual a do salão, recentemente concluída, era uma peça fundamental.

Continua na página 5



Capa:
A Serra de São José, foto de Martinus van Beeck

Sede Social

Av. Almte Barroso 2, 8º andar

Rio de Janeiro/RJ - CEP 20031-000

Tel/fax (21) 2252-9844

Atendimento: 2ª a 6ª das 14h às 21h

Site: www.ceb.org.br

e-mail: ceb@ceb.org.br

CNPJ: 33.816.265.0001-11

MENSALIDADES

Sócios contribuintes:.....	R\$ 45,00*
Sócios proprietários:.....	R\$ 27,00
Sócios dependentes:.....	R\$ 9,00
Taxa de admissão:.....	R\$ 90,00

- Taxa de participação em excursões para não-sócios e sócios com mensalidades atrasadas: R\$ 45,00.
- São isentos da taxa os convidados pessoais do guia, e os convidados de sócios, desde que esta isenção seja aprovada pelo guia.
- Qualquer escalada ou excursão com número limitado de participantes é prioritária para sócios em dia com as mensalidades.

* R\$ 43,00 para pagamento via boleto bancário

* Você pode se associar diretamente pelo site.

Organização: Adilson Peçanha e Martinus van Beeck

Revisão: Sinezio Rodrigues

Diagramação: Sylvio Marinho

Impressão: Gráfica Tudo Para Ontem

Tel: 24454695 / 2426-0324 e-mail: tudoparaontem@terra.com.br

**CEB, o primeiro clube
de montanhismo do Brasil**



Diretoria

PRESIDENTE

HORÁCIO RAGUCCI
hragucci@gmail.com

VICE-PRESIDENTE

FRANCESCO BERARDI
fberardi@uol.com.br

DIRETOR TÉCNICO

FRANCISCO CAETANO
fcaetano@yahoo.com

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ADILSON PEÇANHA
adilson.pecanha@globocom

DIRETOR SOCIAL

DORA NOGUEIRA
doranogueira@yahoo.com.br

DIRETOR DE MEIO-AMBIENTE

ANTÔNIO DIAS
antoniodiasceb@yahoo.com.br

DIRETOR ADMINISTRATIVO

RODRIGO TAVEIRA
rtaveira@grupounicad.com.br

DIRETOR FINANCEIRO

MARTINUS VAN BEECK
martinusvanbeeck@gmail.com

1º SECRETÁRIO

LUÍS FERNANDO PIMENTEL
luisffp@yahoo.com

2º SECRETÁRIO

MILTON ROEDEL SALLES
milton.roedel.salles@gmail.com

CONSELHO DELIBERATIVO

MEMBROS NATOS

ANTÔNIO DIAS, FRANCESCO BERARDI, FRANCISCO VASCO DOS SANTOS, HERCÍLIO TORRES DIAS, IDALÍCIO M. DE OLIVEIRA, JOSÉ PELAIO T. GONÇALVES, MARY ARANHA ROSSI E RODRIGO TAVEIRA.

MEMBROS ELEITOS

ADRIANO A. DO VALLE, ANA ISABEL AGUIAR CABRAL, ANTÔNIO CARLOS BORJA, CLAUDIA BESSA D. MENESES, CLÁUDIO EDUARDO ARANHA, ELTEVAN M. DE SÁ, FLÁVIO DOS SANTOS NEGRÃO, FRANCISCO CARLOS CAETANO, HENRIQUE PRADO, HORÁCIO RAGUCCI, JOSÉ BARREIROS MANSO Fº, JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, JOSÉ MARIA F. CRUZ, LUIZ CARLOS VULCANIS JR, MARIA NASARÉ F. MEDEIROS, MARTINUS VAN BEECK (PRESIDENTE), MAURICIO C. CARVALHO DA SILVA, PEDRO BUGIM RUELVERGNANO, RICARDO MARTINS BARBOSA, ADILSON PEÇANHA, SILVIA MARIA DE ALMEIDA (VICE-PRESIDENTE), SIMONE HENÓT LEÃO E ZILDA ALVES DE MAGALHÃES.

A REFORMA DO SALÃO



Aparelhagem de som embutida no teto rebaixado e nos armários



Como era e como ficou a nova biblioteca



Detalhe dos novos estofados e das cortinas



FINANÇAS DO CEB DE 2015 APROVADAS

Ocorreu em 13 de abril a Assembleia Geral para a apreciação das finanças do CEB do ano 2015. A diretoria mostrou que as receitas operacionais em 2015 tiveram um acréscimo de 29,85% em relação ao ano de 2014, principalmente graças a um aumento significativo do número de sócios contribuintes. Mesmo depois de ter investido, desde dezembro de 2013, mais de R\$150.000,00 em reformas na sede do clube, o CEB possui uma reserva financeira confortável. As finanças foram aprovadas por unanimidade dos participantes da assembleia.

Para realizar este ambicioso projeto, foi necessário o auxílio de um grupo de esforçados associados que dedicaram tempo e trabalho para que a reforma pudesse ser realizada no curto espaço de tempo de menos de três meses. Quero destacar a importante participação de nosso “canivete suíço”, Antônio Dias, sem cuja ajuda não poderíamos ter levado adiante a obra; da nossa associada Rosimar Neves, que comprou a idéia, trabalhou muito e conduziu o projeto enquanto o autor desta nota realizava uma excursão ao exterior; da nossa onipresente secretária Elisângela, sempre disposta a nos auxiliar, da comissão de obras que aportou importantes idéias para o projeto e de toda a diretoria do clube que deu o aval e a colaboração necessária para levar em frente esta ideia.

Em apertada síntese, as seguintes reformas foram realizadas: rebaixamento do teto, pintura das paredes do salão, nova iluminação com lâmpadas LED de baixíssimo consumo, novo sistema de som embutido; cabeamento e reforma do sistema multimídia, nova bibliote-

ca, novas persianas e insulfilmes nas janelas, estofamento dos bancos junto às janelas, limpeza e revisão do equipamento de ar condicionado, pintura e reinstalação dos ventiladores de teto, reforma do sistema elétrico, novo móvel para armazenamento de materiais para eventos, novos painéis para exposições fotográficas, polimento e sinteco no piso do salão e da secretaria, etc.

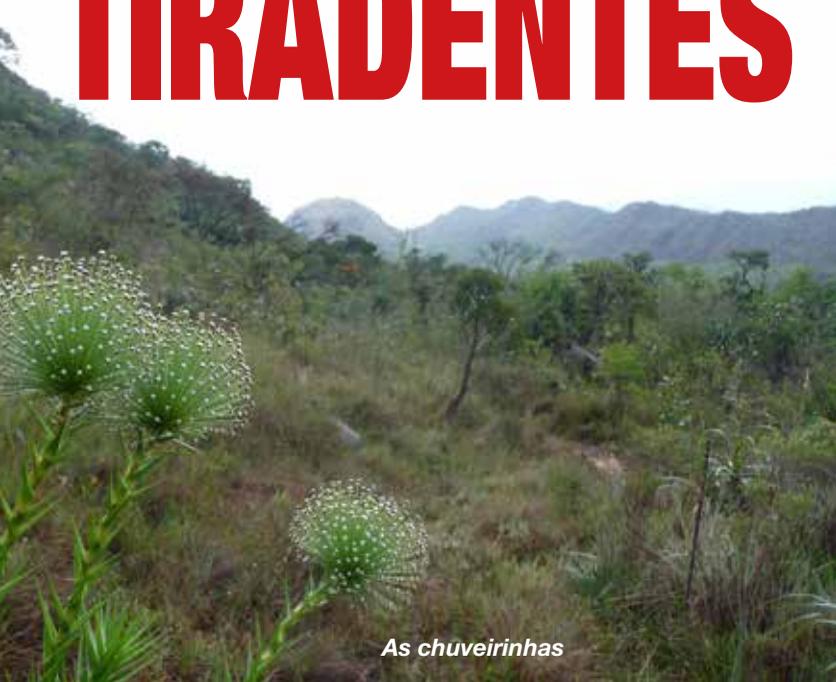
O salão do CEB é um espaço multiuso, onde convivem várias facetas do clube, como as reuniões sociais, o salão de aulas e palestras, o muro de escalada, as exposições, a biblioteca, os eventos internos e até o acesso à Internet. Dar uma nova cara e maior conforto para todas estas atividades não foi uma tarefa fácil, mas está sendo largamente recompensada pela satisfação demonstrada pelos associados e visitantes com as novas instalações.

E vêm aí mais novidades pela frente...

Horacio Ragucci é guia e presidente da diretoria do CEB

A FAMÍLIA CEEBENSE NA **TERRA DE TIRADENTES**

FOTOS DE MARTINUS



As chuveirinhas



*Início da trilha
do Carteiro*

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

6

Martinus van Beeck

No ano passado, o guia Ricardo Barbosa foi com Ana Lúcia a Tiradentes para comemorar suas bodas de prata. Além de turismo na cidade o casal fez a Trilha do Carteiro e a Travessia de São José. Gostaram tanto da cidade e das caminhadas que resolveram repetir o passeio na semana santa deste ano, desta vez acompanhados da família ceebense.

O ônibus saiu quinta-feira dia 24 de março, às 22h15min, pontualmente com 15 minutos de atraso, da frente do prédio do CEB. Milagre: nem o motorista e nem ninguém da família chegou atrasado, sem dúvida um começo alvissareiro. Chegamos à pousada Estação da Serra, em Tiradentes, no dia seguinte, às 4h30min, onde – outro milagre – a recepcionista estava acordada para entregar as chaves dos apartamentos. Dormimos mais um pouco, tomamos café e às 10 horas uma turma de 28 estava pronta para a caminhada do dia: a trilha do Carteiro. O resto foi fazer turismo em São João del Rei.

A trilha do Carteiro começa em Tiradentes e atravessa a parte mais baixa do maciço da Serra de São

José. No início é ornamentada por uma abundância de quaresmeiras, depois passa por cupinzeiros enormes, bem mais altos que a Dôra, e por uma área aberta oferecendo um belo visual sobre Tiradentes, com destaque para a igreja Matriz de Santo Antônio. Chegando a uma altitude de 1000m começa a Calçada dos Tropeiros, feita pelos escravos nos tempos da corrida do ouro, nos séculos XVII e XVIII. A trilha é margeada por formações rochosas tortuosas, que, como as nuvens, apelam para nossa imaginação. Passamos entre a flora do cerrado, com abeleza simplesmente extraordinária das chuveirinhas (*paepalanthus*, para os íntimos). Andando mais um pouco, já descendo, passamos pelo túmulo do



O túmulo do Carteiro

dos...), um pouco mais embaixo, num belíssimo poço, num rio cujas águas, pela sua cor avermelhada, lembram Ibitipoca. Refrescados, retornamos a Tiradentes. Sob protesto dos mais sedentos, por ordem do guia Antônio, demos uma volta para visitar mais um poço (este meio sem graça...), para depois finalmente chegar ao centro de Tiradentes, onde até a Kaiser era uma boa cerveja.

No dia seguinte, uma turma de nada menos de 38 participantes fez a travessia de São José, um trajeto de cerca de 10km, que começa em São João del Rei, no Balneário de Águas Santas (onde os bem avisados abasteceram suas garrafinhas com água mineral gratuita), terminando em Tiradentes. A Serra de São José, um majestoso maciço rochoso, cuja altitude varia de 900 a 1430m, protege como uma muralha a cidade de Tiradentes. Seu nome remete ao antigo nome de Tiradentes: vila de São José. A caminhada é superagradável: uma subida gradual com vistas sobre São João del Rei, depois um longo trecho horizontal com as mesmas belezas do dia anterior, e a descida pela trilha do Carteiro, com vistas sobre Tiradentes. Não há grandes obstáculos, todo trajeto permite caminhar como homo sapiens. Depois de uma hora e meia chegamos



As formações rochosas da Serra de São José

carteiro, que dá o nome à trilha. Conta a lenda que, na época da Inconfidência Mineira, um carteiro fazia esse trajeto para levar a correspondência dos rebeldes de São João del Rei a Tiradentes. A coroa armou-lhe uma emboscada, assas-

sinando-o no caminho. Onde o carteiro morreu foi feito um túmulo. Dizem que os visitantes devem fazer um pedido e jogar uma pedra no túmulo, para que o carteiro leve o pedido. Nós apenas tiramos fotos. E tomamos banho (nem to-

Continua na próxima página



Banho no poço da trilha do Carteiro

à bucólica Cachoeira do Manguê, onde descansamos e tiramos fotos, e onde os mais necessitados tomaram banho. Segue-se uma caminhada muito exposta ao sol, que, ainda bem, estava coberto pelas nuvens. Na metade do percurso, a turma se dividiu entre lebres e tartarugas. Com a chuva forte que começou a cair, a distância foi aumentando. Algum entendido nas coisas celestes sustentou que

a chuva foi uma vingança de São Pedro, porque neste sábado de Aleluia ninguém malhou o Judas... Todos chegaram encharcados, uns mais cedo, outros bem mais tarde, à merecida cerveja no centro de Tiradentes, felizes com mais uma conquista.

O domingo de Páscoa foi dedicado ao turismo. A maior parte do grupo foi conhecer as belezas de Tiradentes, com suas ruas pi-

torescas, suas igrejas cobertas de ouro e seu museu num prédio que já foi prisão. Depois do almoço, o ônibus nos levou de volta ao Rio, enfrentando o já conhecido engarrafamento na descida da serra de Petrópolis. Fim de mais uma bela excursão. Agora vamos ver onde vai ser a próxima lua de mel de Ricardo e Ana Lúcia...

Martinus é guia do CEB



A Serra de São José vista de Tiradentes

Depoimento de Dôra Nogueira

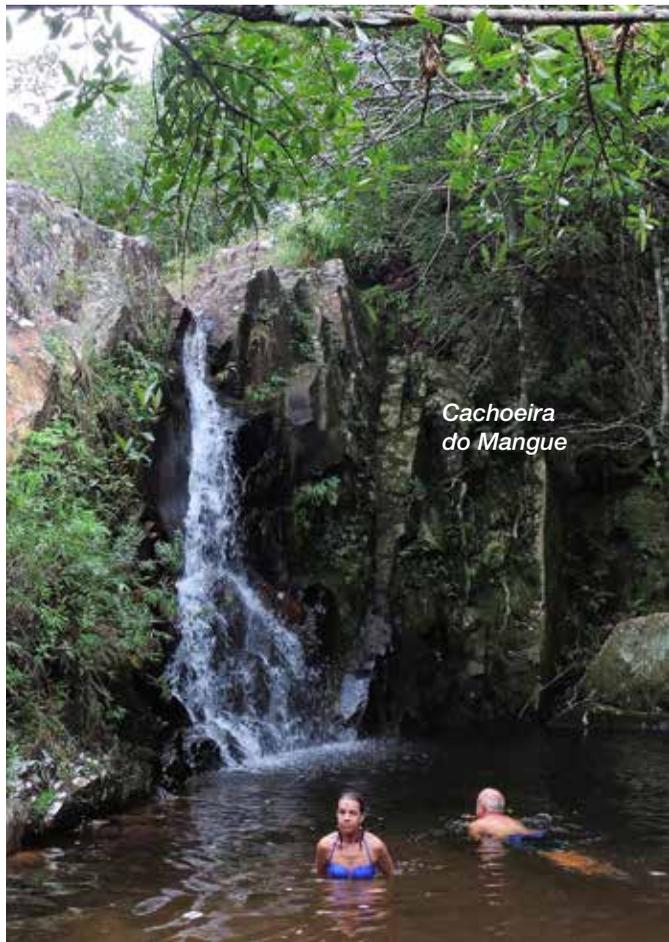
“Quando lhe perguntam ‘Vamos a Tiradentes?’, você pensa logo o que tem para fazer lá e quem é o grupo que vai. Essa pergunta, feita pela Lis, foi respondida logo: ‘SIMMM!’ Afinal, a excursão prometia...”

Partimos da sede do Clube na quinta-feira (24) à noite. Uma parte do grupo, inicialmente muito animada, foi vencida pelo cansaço e permitiu que os demais dormissem na viagem. Chegamos de madrugada à Pousada Estação da Serra e fomos descansar, pois havia programações diferentes no dia seguinte.

Apesar do cansaço da viagem e de um sono de apenas duas horas, todos estavam animados no café da manhã. A pergunta era: “O que tem neste café pra esse povo estar neste pique?”. Bem, neste momento, o grupo se dividiu: alguns foram fazer turismo em São João del Rei com a guia Simone Leão, e outros foram fazer a trilha do Carteiro, na Serra de São José. Eu, Dora, escolhi fazer a trilha. O grupo, composto de umas 20 pessoas, foi guiado por Ricardo Barbosa, Siminino, Martinus e o fiel escudeiro, ops, monitor Luís Fernando. Este último equipado com mapa, lista de participantes e GPS! A trilha é leve e tem trechos bem interessantes. Um deles é a calçada dos escravos. São pedras grandes, cheias de limo e bem escorregadias. Como não poderia ser diferente, o final desta caminhada terminou em um bar.

No dia seguinte, duas programações nos aguardavam: travessia de da Serra de São José e, à noite, queijos e vinhos na Pousada.

Dôra é sócia do CEB



Cachoeira do Mangue

Continua na próxima página



Depoimento de Carlos Cordeiro

f Bem, eu gostei de tudo. De São João Del Rey, da travessia da Serra de São José, de Tiradentes. Mas realmente o que eu mais gosto no CEB é ver toda a galera, de todas as idades, juntas e entrosadas, ajudando os colegas, dando aquele apoio moral, quando, em determinado momento, o que mais se precisa é de incentivo, apoio moral. Exemplo vivido na travessia da Serra de São José, onde eram mais de 30 pessoas formando o grupo, de diferentes idades. Enfrentamos um temporal no cume da Serra de São José, mas tudo com muito bom humor. Chegamos a Tiradentes todos enlameados, mas felizes. Dever cumprido. Este show deve ser atribuído, merecidamente, aos guias que nos conduziram nesta aventura prazerosa. São eles: Antônio Dias, Martinus, Simone Leão e Ricardo Barbosa. Claro que após o encerramento da trilha, comemoramos com uns queijos & vinhos da melhor qualidade. Afinal, merecemos.

Quanto a Tiradentes e São João Del Rey, mais uma aula de história do Brasil e de cultura geral que o CEB nos proporciona. Que venham muitas outras excursões deste nível.”

Carlos Cordeiro é sócio do CEB

HISTÓRIA



A Cidade de Tiradentes foi fundada por volta de 1702, quando os paulistas descobriram ouro nas encostas da Serra de São José, dando origem a um arraial. A igreja Matriz de Santo Antônio, a segunda igreja mais rica em ouro do Brasil, foi construída em 1710. Em 1718 o arraial foi elevado à vila, com o nome de São José, em homenagem ao príncipe D. José, futuro rei de Portugal, passando à categoria de cidade em 1860. No fim do século XIX os republicanos redescobrem a esquecida terra de Joaquim José da Silva Xavier, o “Tiradentes”, fazem uma visita cívica à casa do vigário Toledo, onde se tramou a Inconfidência Mineira. Com a proclamação da república, por decreto do governo provisório do estado, datado de 06 de dezembro de 1889, recebe a cidade o atual nome ‘Cidade e Município de Tiradentes’.

*A igreja Matriz
de Tiradentes*



A CIRCUNDAÇÃO DO MORRO DA CAPELA

FOTOS ELISIA FERREIRA



*Primeira visão
da Serra dos
Órgãos durante a
longa subida*

UMA EXCURSÃO INTERCLUBES EM SANTO ALEIXO



*Dentro da
Árvore Oca*

Adilson Peçanha

Convidado pelo Williams Sousa fui a uma caminhada em Santo Aleixo, em parceria com nossos co-irmãos do Centro Excursionista Teresopolitano, o CET. Faríamos um circuito que passa próximo à Agulha Itacolomi e retorna pela Árvore Oca e a Pegada do Gigante. Sempre quis fazer este circuito, pois só conhecia a segunda parte.

Continua na próxima página

A semana foi de temporais no sudeste e estava em dúvida se ia, pois havia previsão de chuva forte. A motivação era, além de conhecer o circuito, rever os amigos do CET, com os quais havia caminhado na Chapada dos Veadeiros, numa travessia de cinco dias. Chamei a Maria Helena Monteiro, que topou.

Interessante que outro dia abri um boletim antigo e vi um artigo do amigo Martinus sobre amizade na montanha, e lhe peço licença para repetir alguns trechos. Ele compara o tênis e o frescobol e faz uma analogia com o montanhismo. Tanto o tênis quanto o frescobol utilizam uma raquete e uma bolinha, mas no tênis a alegria é quando o outro deixa a bolinha cair, e no frescobol a alegria é quando o outro rebate a bolinha. O montanhismo é como o frescobol: o nosso objetivo é que todos cheguem ao final da atividade sãos e salvos, mesmo quando estão presentes duas agremiações diferentes como na atividade de Santo Aleixo.

Eu considero o CEB um clube familiar, mas esse pessoal do CET é realmente cativante, e esta foi, para mim, a parte mais importante da caminhada, éramos quatro do CEB e dezoito do CET. No CET esta era uma atividade oficial e ainda assim eu me senti em casa. E de quebra, ainda chamei uma associada deles a ingressar no CEB, o que vai ocorrer na ATM.

A caminhada foi ótima com belas paisagens, muitas cachoeiras. A caminhada começa na padaria em frente à primeira ponte que cruza o rio Roncador ou Santo Aleixo em Santo Aleixo, desce a rua que beira o rio e após 1,5 km sobe uma rua de asfalto em direção ao lado esquerdo do Morro da Capela. Após um início na mata fechada, pega-se uma trilha de burro muito íngreme, com vegetação rala e baixa. Osol forte pela manhã castigou muito. Depois que se alcança um grande largo, a



Grupo na trilha



Já contornando o Morro da Capela, a vista para a Agulha Itacolomi

Depoimento de Maria Helena Monteiro

trilha volta a ficar coberta pelas grandes árvores e fica em curva de nível contornando o Morro no sentido anti-horário até um belo matagal com vista para a Serra dos Órgãos. Dali se desce para a Árvore Oca. Quando lá chegamos caiu um temporal daqueles de inundar tudo, o que fez com que descêssemos a montanha com água no tornozelo, parecia que estávamos numa cachoeira por mais de uma hora de trilha, chegando ao bar com a alma e os ossos lavados.

A volta foi com chuva fraca até chegarmos ao Rio de Janeiro, quando outro temporal parou a linha Amarela e alagou a zona sul, e a M. Helena não conseguiu chegar com o carro até o prédio em que mora.

Adilson Peçanha é guia do CEB

“ Sem nenhum programa para o fim de semana, tive a grata surpresa de um convite tão especial: caminhar em Santo Aleixo – terra por onde passei de passagem durante longos anos da minha vida, quando ia curtir o sítio com a família em Citrolândia. Voltar a esse lugar com amigos tão queridos foi muito gratificante.

Não imaginava que passaria por tão belas paisagens. O início foi um pouco sofrido. A trilha era aberta e com solo argiloso e íngreme, e debaixo de um sol escaldante perdíamos toda a água do corpo. As meninas do CET ficaram de top, outra de shortinho: enfim, cada uma com um traje mais adequado para o calor. Achei isso interessante! Vestem-se diferente da gente nas montanhas.

E as cachoeiras? Cada uma mais bonita do que a outra. Muita água, muitos banhos. Não imaginávamos que o dia terminaria com um banho maior. À tarde, quando estávamos na árvore oca, desabou o temporal. Parecia que o céu estava caindo sobre nós. Eu e Adilson resolvemos não vestir a capa. Tomamos chuva como nos tempos de criança. Nossas botas acumulavam água que escorria pelas pernas. Muita lama, mas nem com chuva a montanha não perde o brilho. A vegetação exibe um verde mais intenso. Foi um dia muito especial. Agradeço a esses guias queridos (Adilson e Will) por um dia tão especial e a querida Liu, nossa paparazzi, por fotos tão especiais.

Maria Helena é sócia do CEB



Parada para almoço no descampado com outra vista para Serra dos Órgãos.

FOTOS ELISIA FERREIRA



Primeira parada no topo da grande subida.

Depoimento de Fabiano Basílio

F Há excursões que a gente leva uma vida inteira pra fazer. Em 2014, lendo o guia do Parnaso, descobri a famosa volta do Morro da Capela no setor Santo Aleixo em Magé, porém, infelizmente, não achei dados nem muitas pistas como tracklogs para fazer esta caminhada. Curiosamente, no início de 2015, conversando sobre algumas trilhas do Parnaso com o Williams (guia do CEB), ele me perguntou se já tinha feito esta trilha, e me falou que ela era muito bonita, pois possuía a famosa Árvore Oca, algumas cachoeiras e o poço Pegada do Gigante. No início de 2016, ao fechar o primeiro quadrimestre de trilhas do CET, coloquei na agenda a famosa Volta da Capela, mesmo sem conhecer. Marquei para o dia 12 de março, e entrei em contato com o Williams (Will para os íntimos) para pedir o tracklog.

Ele, além de me enviar o tracklog, me disse que estava querendo voltar lá. Não perdi tempo e fiz o convite. Ele disse que ia levar nosso outro amigo, o Adilson, e mais alguns integrantes do CEB. Estava formada nossa excursão interclubes. A volta do Morro da Capela é magnífica, a trilha é bem aberta; não sei se foi por sorte mas o sol estava se escondendo nas nuvens, não aparecia muito, o que nos ajudou em toda a subida. Logo no início passamos por uma cachoeira pequena e tímida, paramos para nos refrescarmos e seguir em frente. Em nossa primeira parada após a subida já estávamos todos familiarizados, CEB e CET, conversando e rindo bastante, tirando muitas fotos juntos. Com o passar da caminhada, o tempo foi mudando, mesmo assim conseguimos ver as costas da Serra dos Órgãos em nossa segunda parada, um imenso descampado, vista essa que a maioria dos integrantes do CET nunca tinha visto. Começamos a descer e o tempo começou a ficar escuro, e quando chegamos à entrada da trilha para Árvore Oca, a chuva tão esperada nos acompanhou, mas sem atrapalhar nosso passeio interclubes. Tiramos fotos na Árvore Oca e descemos, todos muito molhados. Abortamos a visita à cachoeira do Monjolo e ao poço Pegada do Gigante para garantir a segurança de todos os participantes. Ao passarmos pelas ruínas de uma portaria, achamos um cano que jorrava água a mais de 10 metros de altura, e foi nele que fizemos nossa festa, pois parecia um verdadeiro gêiser e todos se banharam. Para nós, integrantes do CET, esta parceria com o CEB foi muito produtiva, pois penso que aprendemos quando somos mais numerosos, e pensamos diferentes sobre várias situações.

Quando pedi o tracklog ao Will, não sabia que um simples pedido se tornaria uma parceria tão produtiva. Demos boas risadas, aprendemos uma trilha nova que com certeza entrará no calendário anual do CET. Deixo aqui meu agradecimento ao Will, Adilson e todos do CEB, que é o mais antigo centro excursionista do País. Uma parceria deste nível não é pra qualquer um!

Fabiano Basílio é guia e diretor técnico do Centro Excursionista Teresopolitano



Uma das muitas cachoeiras da trilha. Esta que parece a marca do Zorro fica logo no início. Todas as fotos de Liu, Elisia Ferreira (namorada do Will)



Formação de cogumelos

FATOS E HISTÓRIAS DO CEB

No jornal Última Hora, do dia 10 de outubro de 1956, saiu uma matéria dizendo que as festas comemorativas do Jubileu de Prata do Monumento do Cristo Redentor no Corcovado, “culminarão com a escalada da famosa montanha por um grupo do Centro Excursionista Brasileiro”. Esta matéria saiu em vários jornais, entre eles o Jornal do Brasil, que publicou várias notícias sobre a participação do CEB, e o jornal Correio da Manhã, de 12 de outubro de 1956, cuja matéria é reproduzida aqui, dizendo que fez parte das comemorações uma “escalada do Corcovado pela via de acesso denominada ‘Cabeça do Índio.’ Essa iniciativa pertence a montanhistas do Centro Excursionista Brasileiro.” O jornal relata em seguida que associados do CEB participaram de uma ‘Marche aux Flambeaux’, das Paineiras até o platô do Corcovado, uma caminhada de 40 minutos.

Aproveitamos para convidar os associados, que tenham alguma notícia ou foto, a participar deste projeto. As fotos podem ser entregues em DVD, com os dados do evento (excursão, trilha ou escalada e data) e os participantes. Com relação a trechos de livros e notícias, basta digitalizar a página em que aparece o Clube e enviar para o e-mail doranogueira@yahoo.com.br.

Dôra é sócia e diretora social do CEB

CORREIO DA MANHÃ 12-10-1956



RUMO AOS 100 ANOS DO

CEB

Dôra Nogueira

A Diretoria do CEB possui um projeto cujo objetivo é levantar e preservar a Memória do CEB. Uma pesquisa exaustiva é feita nos relatórios e fotos do nosso acervo e nas gravações realizadas com os veteranos, e, além disso, em jornais e publicações desde o ano de sua fundação. A partir deste número, o Boletim vai reproduzir notícias ou trechos de livros e artigos relacionados com o nosso Clube, recuperados nestas pesquisas.

O CEB APOIA E ADOTA ESTA TRILHA



SENTIDO OESTE - LESTE
BARRA DE GUARATIBA - MORRO DA URCA



SENTIDO LESTE - OESTE
MORRO DA URCA - BARRA DE GUARATIBA



DUAS POESIAS **MONTANHISTAS**

A PRATICANTE

O que se pode de verdade
é tão pouco
que é preciso fazê-lo
ainda que só uma vez.
Subir uma montanha
ainda que subir custe
ainda que o custo seja pesado
ainda que respirar custe
porque respirar se acaba.

*Laura Calvo, poesia inscrita
num refúgio em Bariloche*

CAMINHANTE, NÃO HÁ TRILHA

Caminhante, são tuas pegadas
a trilha e nada mais;
caminhante, não há trilha,
trilha é feita ao andar.
Ao andar se faz a trilha
e olhando para trás
se vê a trilha
que será pisada nunca mais.
Caminhante, não há trilha,
apenas rastros no mar...

*Antonio Machado (1875 – 1939), poeta espanhol
(Traduções de Martinus van Beeck)*



ANIVERSÁRIANTES

MAIO

- 01 ARIVALDO DÓREA DOS REIS
- 01 ANA TEREZA T. MELLO GUEDES PINTO
- 02 JOSÉ MINERVINO DO CARMO FILHO
- 02 NATASHA MONTEIRO PAIVA LOSSO
- 02 ANTÔNIO CANDIDO DIAS
- 06 DELANO LUIZ SILVA DE AGUIAR
- 07 ANA CRISTINA BEHAR
- 07 LOAN REGO HADDAD
- 08 CARLOS ALBERTO DA SILVA CORDEIRO
- 09 ADILSON RODEGHERI PEÇANHA
- 12 GABRIEL KONZEN
- 13 EVAL OLYMPIO DO EGITO
- 13 MARIA ANTÔNIA L. S. BORJA
- 14 LUIZ ROBERTO ROZENCWAIG
- 16 ANA PAULA DE ALBUQUERQUE QUINTANILHA
- 16 GUSTAVO NOGUEIRA FINAMORE
- 17 NIKOLAS BRANCO PADILHA
- 17 YURI LOUREIRO COOKE
- 18 NEIDE VANI DE MATTOS
- 18 ROBERTO MATTOS METÚ
- 18 ROSIMAR DA SILVA NEVES
- 19 TARCISIO NEVES DA SILVA
- 19 LUZIA CRISTINA DA COSTA
- 19 ZAIDA JORGE DE ALMEIDA SCORALICK
- 20 JORGE DA ROCHA PEREIRA FILHO
- 21 ARTUR FEIGHELSTEIN
- 21 MAURICIO CREDIE MOURÃO BASTOS
- 21 MARIA LUCIA LEIDE VIANA YOUNG
- 22 SIMONE HENOT LEÃO
- 23 CARLA CAROLINE ALLESSI
- 23 WALTER GONÇALVES DA SILVA FILHO
- 25 ZOZIMAR MORAES
- 26 RAFAEL FLORES LIMA PORTO
- 27 DANIEL MUANIS DE CASTRO
- 28 PRIMAVERA DE LOURDES DA SILVA
- 29 RICARDO MOREIRA BARBOSA
- 29 ANA LÚCIA MARTINS BARBOSA
- 29 GUILHERME BRUNO COELHO GOMES

CHEGANDO À BASE

- 03875 - ANA VIRGINIA TRINAS MOURA
- 03876 - HELIANA FALCÃO RAMOS DA CUNHA
- 03877 - DANIEL LUPA PEREZ GANDARILLAS
- 03878 - SERGIO PINTO LORETO
- 03879 - DELANO LUIZ SILVA DE AGUIAR
- 03880 - ELOY DIAS

ABRIL

JUNHO

- 01 ALICE FALCÃO RAMOS DA CUNHA
- 01 RENATA LOPES DE A. RODRIGUES
- 01 SUZI CRISTINA DA COSTA
- 02 FRANCISCO PEREZ REIG
- 03 FRANCISCO VASCO DOS SANTOS
- 03 ANA MARIA XAVIER DE ASSIS
- 04 LEONARDO DA SILVA FURTADO
- 04 DANIEL MARCH GARCIA
- 05 GUILHERME DO NASCIMENTO SILVA
- 05 DORA DE SOUZA NOGUEIRA
- 05 FILIPE GOMES ALVARENGA
- 05 JOSE LOPES MAGALHÃES
- 07 ALISSON CARVALHO DE SOUZA
- 07 MARIA FERNANDA PEREIRA PATRÍCIO
- 07 PAULO C F ALVES
- 08 PEDRO CARNIEL
- 09 ELTEVAN MOREIRA DE SÁ
- 09 PEDRO DE ALMEIDA RODRIGUES
- 09 SHIRLEY CRISTINA FERREIRA MOTTA
- 10 MARILENA BRAGA FRANÇA
- 10 MARIA NASARÉ F. MONTEIRO
- 10 MARIO ALEXANDRE FILHO
- 12 WILLIANS SOUSA DA SILVA
- 13 ANTONIO CARLOS LIMA DA SILVA
- 14 MILENA PIRACCINI DUCHIADE
- 14 PAULO SÉRGIO COUTO
- 14 DANIEL NERY DE CARVALHO
- 15 JOSÉ MARIA FAGUNDES DA CRUZ
- 15 MARIA CAROLINA YUNSTAY
- 16 MÁRCIA FONSECA ROCHA
- 17 SERGIO SIMÕES MENEZES
- 17 FABIANA DA SILVA
- 18 CRISTINA HELENA SANTIAGO ALVES ALMEIDA
- 19 MAGDA DAS GRAÇAS FREITAS
- 19 ANDRÉ SILVA ILHA
- 19 FERNANDO ANTONIO MARQUES DA SILVA
- 20 SIMON SHIKOO PAN
- 21 ANA LÚCIA VIÉGAS RÊGO
- 22 EDUARDO RIBEIRO MOREIRA
- 23 JORGE CAMPOS JUNIOR
- 23 CARLOS EDUARDO MONTEIRO DE MELO
- 23 EDUARDO JOSE LEITE ALVES
- 24 CYNTIA MORAES SIMON
- 25 FRANCISCO MENDONÇA NETO
- 25 ANA CRISTINA GOMES SILVEIRA
- 26 VINICIUS DE SOUZA VIEGAS
- 29 TORSTEN MOLTRECHT



PROGRAMAÇÃO veja a programação atualizada no site ceb.org.br

DATA	ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO	LOCAL	DIREÇÃO
29/04-01/05/2016	FIM DE SEMANA EM LUMIAR E SAO PEDRO DA SERRA	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	LUMIAR E SAO PEDRO DA SERRA	ALMIR SILLER DE ABREU LUIZ CARLOS DA SILVA
29/04-01/05/2016	PEDRA DO OVO E PEDRA DO GIGANTE	PESADA	P.N.ITATIAIA / RESENDE	CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES FRANCESCO BERARDI
04/05/2016	PALESTRA "PACKLIGHT" COM CHARÃO E CARLA MILIONE	LIVRE	AV. ALMTE BARROSO,2/ 8º	HORACIO ERNESTO RAGUCCI
07/05/2016	CURSO DE RECICLAGEM	TREINAMENTO	PRAIA VERMELHA	FLAVIO DOS SANTOS NEGRÃO
07/05/2016	PAU DA FOME x VARGEM GRANDE VIA ALTO DA MANGALARGA	LEVE SUPERIOR	P.E.PEDRA BRANCA	MARTINUS VAN BEECK
14/05/2016	PEDRA MAE D'ÁGUA	LEVE SUPERIOR	BONFIM – CORREAS PETRÓPOLIS	HORACIO ERNESTO RAGUCCI
14/05/2016	PASSAGEM DA NEBLINA	SEMIPESADA	P. N. DA SERRA DOS ORGÃOS	ANA MARIA XAVIER DE ASSIS MARIA NASARÉ F. MONTEIRO
14/05/2016	CIRCUITO COBIÇADO X VENTANIA	SEMIPESADA	CAXAMBU - PETROPOLIS	JORGE CAMPOS JUNIOR / MARTINUS VAN BEECK
14/05/2016	PICO DO ALCOBAÇA	CAMINHADA LEVE SUPERIOR	VALE DO BONFIM PETRÓPOLIS	LUIZ CARLOS DA SILVA
21/05/2016	7 CUMES DA FLORESTA DA TIJUCA	SEMIPESADA	P.N. TIJUCA	LUIZ CARLOS DA SILVA
22/05/2016	PRAINHA X PRAIA DO SEGREDO X MORRO DO RANGEL	LEVE SUPERIOR COM BANHO DE MAR	PARQUE MUN. DA PRAINHA	MARTINUS VAN BEECK HORACIO ERNESTO RAGUCCI
26/05/2016	PARANA - C/ CAMINHADAS DIVERSAS	CAMINHADAS PESADA E LEVE SUPERIOR	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA BAITACA	ESTER CAPELA
26-29/05/2016	ITATIAIA - CAMINHADAS E ESCALADA	CAMINHADAS DIVERSAS	P.N. ITATIAIA	ALMIR SILLER DE ABREU FERNANDO E MAGALHÃES / MARTINUS VAN BEECK
01/06/2016	II BAZAR DE EQUIPAMENTOS NACIONAIS E IMPORTADOS NOVOS E USADOS	LIVRE	AV. ALMTE BARROSO,2/ 8º	HORACIO ERNESTO RAGUCCI
10-12/06/2016	PEDRA DO BAÚ	LEVE SUPERIOR	SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	ESTER CAPELA / HORACIO ERNESTO RAGUCCI
16/06/2016	FORTALEZA SÃO JOÃO	LEVE	URCA	SIMONE HENOT LEÃO
18/06/2016	CIRCUITO COBIÇADO X VENTANIA	SEMIPESADA	CAXAMBU - PETROPOLIS	LUIZ CARLOS DA SILVA
02/07/2016	FESTA JULINA DO CEB	DIVERSÃO	SÍTIO EM MARICÁ	HORACIO ERNESTO RAGUCCI / ANTÔNIO CANDIDO DIAS
13/07/2016	COMIDA DE ACAMPAMENTO	RECREATIVA	SEDE SOCIAL DO CEB	SIMONE HENOT LEÃO
16/07/2016	CABEÇA DE PEIXE	SEMIPESADA COM LANCES DE ESCALADA	P. N. DA SERRA DOS ORGÃOS	ESTER CAPELA
29-31/07/2016	PICO DA BANDEIRA	SEMIPESADA COM ACAMPAMENTO	PARQUE NACIONAL DO CAPARÃO / MG	ESTER CAPELA
02-16/08/2016	A VOLTA DO ALPAMAYO TREKKING DE 9 DIAS	CAMINHADAS DIÁRIAS DE 7 A 8 HORAS EM ALTITUDES ENTRE 3900 E 4860 M.	CORDILLERA BLANCA PERU	ANTÔNIO CANDIDO DIAS / MARTINUS VAN BEECK
12-15/08/2016	TORRE DA PRATA MORRETES / PR	MUITO PESADA - COM FORTE DESNÍVEL	P. N. SAINT-HILAIRE LANGE	ESTER CAPELA
20-21/08/2016	TRAVESSIA PETROPOLIS X TERESOPOLIS	MUITO PESADA	P. N. DA SERRA DOS ORGÃOS	ESTER CAPELA
07/09/2016	ESCALAVRADO	SEMIPESADA COM LANCES DE ESCALADA	P. N. DA SERRA DOS ORGÃOS	ESTER CAPELA

PREPARE-SE PARA CURTIR A NATUREZA

mochilas • alforjes • mochilas de hidratação • purificador de água • bolsas estanques para máquinas e celulares • bandana multiuso • mosquetões • ferragens para escalada • cadeirinhas • cordas e cordeletes • fitas • kit slackline • capacetes • fogareiro • alimentação liofilizada • repositor hidroeletrólítico em pastilhas • calçados • calças • casacos • meias especiais para caminhada • canivetes • lanternas • cantil • sacos de dormir • barracas

10%
desconto*
para sócios
do CEB



ADVENTURA
explore sua natureza

Avenida Treze de Maio 47, sl. 102, Centro, Rio de Janeiro - RJ
www.adventura.com.br | loja@adventura.com.br | (21) 2524 2208

*Desconto individual, não cumulativo, válido por tempo determinado.